

SPRA DEFENDE AVALIAÇÃO NO FINAL DE CADA ESCALÃO

Professores querem Estatuto revisto



PROFESSORES podem entrar em greve no dia três de Dezembro, terça-feira

O Sindicato dos Professores dos Açores quer o Estatuto da Carreira Docente revisto. Defende uma avaliação no final de escalão e não anualmente.

A revisão do Estatuto da Carreira Docente, em particular a adopção de um modelo de avaliação no final de escalão e não anual, é a reivindicação que o Sindicato dos Professores da Região Açores (SPRA) vai apresentar ao presidente do Governo Regional e à nova secretária regional da Educação e Formação, numa reunião marcada para a próxima terça-feira.

O sindicato já avisou que, caso as reivindicações não

tenham aceitação por parte do executivo, vai avançar com várias acções de luta, incluindo o recurso à greve.

De acordo com o presidente do SPRA, Armando Dutra, "o modelo de avaliação actualmente instituído não serve também para os professores que trabalham nos Açores, pois instiga à conflitualidade no seio da profissão e não cumpre um fim formativo. Uma avaliação no final de escalão, isto é, de em cada quatro, cinco ou seis

anos, cumpriria esse factor formativo para melhoria de desempenho, que o anual não cumpre, e eliminaria grande parte da burocracia".

Armando Dutra é peremptório em afirmar que o modelo de avaliação de desempenho dos docentes, tal como está, é "inexequível".

Caso o Governo Regional aceite a proposta de revisão apresentada pelo SPRA, Armando Dutra considera que o processo não será longo. "Pode-se elaborar um documento a ser levado à Assembleia Legislativa Regional que seja aprovado ainda este ano", assegura.

Mas a questão da avaliação não é a única que preocupa o sindicato. "Há que por fim aos horários de trabalho pedagógicamente inadequados, aos conditionalismos que cerceiam os direitos de protecção na doença e às orientações

que desrespeitam a habilitação dos docentes e o conteúdo funcional da profissão, que agravam a componente lectiva, que desconsideram parte do tempo de serviço prestado aos doentes contratados, ou que desincentivam quem pretende melhorar as suas qualificações profissionais", adianta.

GREVE

Ainda segundo Armando Dutra, o Sindicato dos Professores da Região Açores já deu sinal à plataforma nacional que promove a greve de professores do próximo dia três de Dezembro, terça-feira, para que estenda o aviso de greve ao arquipélago.

"Fizemo-lo para que os professores que trabalham nos Açores e que se sentem descontentes possam dar, agora, um sinal desse descontentamento", avançou o responsável pelo SPRA. □